



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

PERCEPÇÕES DE MULHERES SOBRE O RELACIONAMENTO AFETIVO COM DEPENDENTES QUÍMICOS

ADADA, Daiane Molon¹, TOAZZA, Katia²

1. Discente do Curso de Psicologia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC); 2. Docente do Curso de Psicologia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESCE)

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: Manter-se em um relacionamento amoroso é uma ação que demanda flexibilidade e equilíbrio. O modelo desejado pelos cônjuges de manter uma relação onde haja prazer e satisfação absoluta é hipotético e inatingível. Cada casal estabelece o vínculo e desenvolve a capacidade de compreensão, dentro das particularidades individuais de cada parceiro. Os sentimentos de amor, afeto, intimidade e compromisso se estruturam conforme as particularidades dos pares, as dificuldades e o modo assertivo de enfrentar as diferenças resultantes do convívio entre duas pessoas, estabelece a qualidade conjugal (RIZZON et al. (2013).

Objetivo: O objetivo do trabalho foi identificar as percepções de mulheres sobre o relacionamento afetivo com dependentes químicos, considerando as consequências psicológicas presentes na relação, analisando as emoções e sentimentos resultantes da relação, identificando as dificuldades encontradas no desenvolvimento da relação. Também foi identificado o tempo da relação afetiva, pontuando se a dependência química já estava estabelecida quando se conheceram e iniciaram o relacionamento. **Método:** Estudo se caracteriza por ser de abordagem qualitativa, de natureza exploratória e descritiva e de corte transversal, o trabalho foi realizado com 9 mulheres entre 20 e 59 anos de idade, que convivem em união estável/civil com os acolhidos da Comunidade Terapêutica São Francisco na cidade de Videira – SC. Foi utilizada a entrevista semiestruturada para coletar os dados, representando uma forma de interação social, buscando através de perguntas ao entrevistado coletar informações para alcançar o objetivo proposto. A análise de dados foi realizada por meio da análise de conteúdo de Bardin.

Resultados: Com base na técnica de análise temático-categorial, os dados obtidos resultaram em 7 categorias temáticas: conceito de relacionamento afetivo/amoroso, presença da dependência química no início do relacionamento, dificuldades associadas ao relacionamento, consequências psicológicas associadas ao relacionamento, emoções/sentimentos existentes na relação, desejo de separação e perspectiva do relacionamento no futuro. As unidades de registro mais evidenciadas foram o sentimento de insegurança, ansiedade, tristeza, medo e dificuldades financeiras. **Conclusão:** O presente estudo está em fase de desenvolvimento, não sendo possível trazer a conclusão da



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

referida pesquisa. Porém, as hipóteses levantadas são a companheira do dependente químico apresentar sintomas ansiosos e/ou depressivos, o relacionamento afetivo manter-se em razão dos sentimentos de amor, compaixão e proteção das companheiras, a companheira ter criado o vínculo de codependência com o dependente químico, a companheira não ter condições financeiras e/ou psicológicas para seguir com o processo de divórcio/separação.

Palavras-chave: Dependência Química; Relacionamentos amorosos; Psicologia..

Contato: Daiane Molon Adada, e-mail: daia_molon@hotmail.com;
katia.toazza@unoesc.edu.br